

露西亞娜·雷濤 LUCIANA LEITÃO ■



# 缺乏日間托兒所 NÚMEROS POSITIVOS

ENTRARAM NO TERRITÓRIO 1,22 MILHÕES DE TURISTAS, ENTRE 7 E 14 DE FEVEREIRO, UM AUMENTO DE 4,0 POR CENTO EM COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO NO ANO PASSADO. A DIRETORA DO TURISMO, HELENA DE SENNA FERNANDES, ACREDITA NA DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA E TAMBÉM EM NOVOS MERCADOS TURÍSTICOS. “MAS, CLARO, NÃO ESTOU A VER QUALQUER OUTRO TERRITÓRIO SUBSTITUIR A CHINA CONTINENTAL NO QUE TOCA AOS NÚMEROS DE VISITANTES, DADA A PROXIMIDADE E DA FACILIDADE EM VIAJAR PARA MACAU”.

# UM AUMENTO DE TURISTAS

LUCIANA LEITÃO ■

*Durante a semana do Ano Novo Chinês, o número de visitantes do território subiu 4,04 por cento em comparação com o mesmo período em 2015. São os números preliminares avançados pela Polícia de Segurança Pública*

Entraram no território 1,22 milhões de turistas, entre 7 e 14 de Fevereiro. De acordo com os números preliminares da Polícia de Segurança Pública, o número correspondeu a um aumento de 4,04 por

cento em comparação com o período homólogo do ano passado. A diretora dos Serviços de Turismo, Helena de Senna Fernandes, admite ao PLATAFORMA que são perspetivas animadoras, depois de no ano passado se ter verificado uma tendência inversa.

No total, entre 7 e 14 de Fevereiro, 3,41 milhões de pessoas cruzaram as fronteiras do território, entre os quais 1,22 milhões são turistas. O posto fronteiriço das Portas do Cerco foi o mais movimentado, registando 1,15 milhões de entradas e 1,13 milhões de saídas nestes oito dias. Entre os turistas que entraram no território neste período, contam-se 793.598 oriundos da China Continental, o que corresponde a uma subida de 4,3 por cento em relação ao mesmo período do ano transato. De acordo com a Direção dos Serviços de Turismo, ainda que os números tenham

subido, houve menos visitantes da China Continental a viajar em excursão. “É inevitável ter algum impacto, já que todas as pessoas sabem que a maioria das excursões englobam Hong Kong e Macau, mas nós queremos reforçar a promoção dos viajantes individuais no futuro, uma vez que temos um sistema de transportes tão conveniente, sobretudo no que toca aos comboios”, disse Helena de Senna Fernandes, em declarações à TDM. “Acreditamos que vamos conseguir atrair mais turistas individuais para Macau”, acrescentou. Recorde-se que os números de turistas a visitar o território caíram pela primeira vez desde 2009, no ano passado. Em 2015, Macau recebeu 30,71 milhões de visitantes, o que corresponde a menos 2,57 por cento face a 2014. Ainda assim, entre os dias 20 e 26 de

Dezembro – altura em que se celebrou o dia do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau e o Natal –, o território recebeu mais de um milhão de visitantes, o que corresponde a um aumento de 9,92 por cento em comparação com o período homólogo do ano passado. No total, entraram na cidade 1,649 milhões de pessoas. E saíram 1,647 milhões de indivíduos. O posto fronteiriço das Portas do Cerco revelou-se o mais movimentado nos dois sentidos.

O aumento do número de turistas nestes dois períodos festivos – o Natal e o Ano Novo Chinês – contraria a tendência de descida geral dos visitantes. Até ao fim de Novembro de 2015, 28,08 milhões de pessoas tinham entrado no território, menos 3,1 por cento do que no ano transato. ■

# 旅遊業形勢正在好轉

## “A INDÚSTRIA TURÍSTICA ESTÁ A TER MELHORES NOTÍCIAS DO QUE NOS ÚLTIMOS MESES”

在中國新年的各項慶祝活動期間，訪問澳門的遊客人數有所增加，與迄今記錄的趨勢呈現出相反的狀態。

今年的慶祝活動包括創新的，如西方情人節和一個新的地點：氹仔。在接受《澳門平台》採訪時，旅遊局負責人表示這些活動是以吸引不同地區的遊客和消除澳門半島遊客過盛現象為目的以組織而成的。

然而，與過去幾年的情況相似，關閘邊檢大樓還是排起了遊客隊伍，阻礙了交通迴圈。旅遊局局長文綺華承認政府的長期目標之一是更均衡的分配一年期間的遊客訪問量。但習慣的改變無法一蹴而就。

Durante as festividades do Ano Novo Chinês, houve um aumento do número de visitantes do território, contrariando a tendência registada até agora.

As celebrações deste ano incluem novidades como o Dia dos Namorados ocidental e um novo local: a Taipa. Numa entrevista ao PLATAFORMA, a diretora dos Serviços de Turismo afirma que os eventos foram organizados com vista a atrair diferentes visitantes ao território e retirar o excesso de turistas da península.

Porém, como tem já vindo a suceder nos últimos anos, voltaram a formar-se filas de visitantes no posto fronteiriço das Portas do Cerco, dificultando a circulação. Helena de Senna Fernandes admite que um dos objetivos a longo prazo do governo é que haja uma distribuição mais equilibrada do fluxo de turistas ao longo do ano. Mas hábitos não se mudam de um dia para o outro.



**澳門平台：到目前為止，中國新年慶祝和情人節帶來了什麼現象？**

**文綺華：**到目前為止，在中國新年到來前，我們預計會略微增加一個百分點。但是遊客量似乎超出了我們的預期。現在預計會增加三或四個百分點。肯定不會出現大幅上漲，但至少有一個增長態勢。旅遊業形勢較過去幾個月有所好轉。

**澳門平台：這是澳門政府第一次官方組織以情人節為主題的活動。是為了吸引其它地方的遊客嗎？**

**文綺華：**這是我們第一次舉辦這一主題的活動。這一次，我們可以把中國新年和西方情人節（農曆新年第七天）結合在一起。我們還可以結合中國情人節——農曆新年第15天。

我們還首次嘗試新地點：氹仔。我們希望澳門的這一部分（氹仔）也有一些慶祝活動。在過去幾年，我們總是在澳門半島舞龍、舉辦中國新年的遊行活動，但我們從來沒有在氹仔辦過。我們正嘗試將遊客分流到氹仔。我們一直在尋求多樣化的服務，而這是一項內部工作。另一方面，我們也希望遊客來源多元化，無論是其它地區，還是中國內地的遊客。就算是在中國內地，也可能會有其他遊客想與家人一起來澳門，尋找博彩之外的其他活動。

**澳門平台：到目前為止，已經成功吸引到不同來源的遊客嗎？**

**文綺華：**似乎正在步入正軌。這只是我的觀察，現在還沒有官方資料。也許，在3月份我們才能得出一個真正的遊客訪問表，從中觀察我們實現的程度。但在12月我們觀察到，由於光影節，在澳門過夜的遊客人數超過僅停留一天的遊客人數。我們必須創造條件和活動讓人們可以停留更長的時間。人們不會為了停留而停留——必須要有活動和其他的樂趣。他們需要一個在澳門停留更長時間的理由。

**澳門平台：在氹仔組織這些活動以避免遊客過於集中在澳門半島的舉措得到了預期效果嗎？**

**文綺華：**很多活動也在澳門半島舉行。在兩年前我們就創建了一個新的路線和步行道，而這種類型的活動創造了更多的條件吸引人們步行遊覽澳門的不同區域。

**澳門平台：在中國春節期間，城市中心仍然感受到巨大的壓力，街道上擠滿了人，巴士交通擁堵。政府採取了抑制進入澳門的遊客過多的策略嗎？**

**文綺華：**我們不會限制入境人數，人們可以自己選擇。澳門是一個旅遊城市，我們現在不能說不讓人來。我們（社會文化）司長譚俊榮也指出，從全球的角度來講遊客的數量並沒有增加很多，但要尋求遊客來源和遊客訪澳時期多元化。當然，這是一個漸進的過程，我們不可能在一天之內做到這一點。人們的習慣會逐漸改變，不可能一蹴而就。這將是一個長期工作，但我們正在一步一步的展現澳門的其它地區和不同的產品，使人們願意去遊玩不同的地區。

**澳門平台：在這個時候，關閘檢查站特別的**

**擁擠且今年也不例外。如何避免這個問題？**

**文綺華：**這是一個入境的大門。儘管我們有另一個入境口——已經列入議事日程，然而那裡當然仍會有一些擁堵。我們無法在一天之內開設更多的口岸。這與安全，海關和需要我們建設的其它類型基礎設施息息相關。我也知道員警在盡力使用更多的途徑讓人們能更快速地流動並改善服務。我們也看到政府的不同部門的巨大努力。

**澳門平台：由於人流量在一年中的這個時候會特別大，您不覺得需要在關閘關更多的通關口嗎？**

**文綺華：**我現在無法回答這個問題，因為在我看來這只是讓人們能更便利的入境，但還存在其他問題，特別是安全方面的。如果沒有一個全面的視野，我不能給出觀點。

**澳門平台：應對遊客在中國春節的大量入境涉及到多個行政部門的職責。政府準備了相關的協調策略嗎？**

**文綺華：**總會有一個跨部門間的協作，在這一時期之前我們一定會舉辦相關的工作會議。在一年中的這個時候，幾乎整個中國都在遷移之中。很容易出現人流量在一天的某個階段高度集中的現象。但也不是一天二十四個小時都會有這麼多的人在街上。

**澳門平台：今年春節期間舉辦的活動2017年會繼續嗎？**

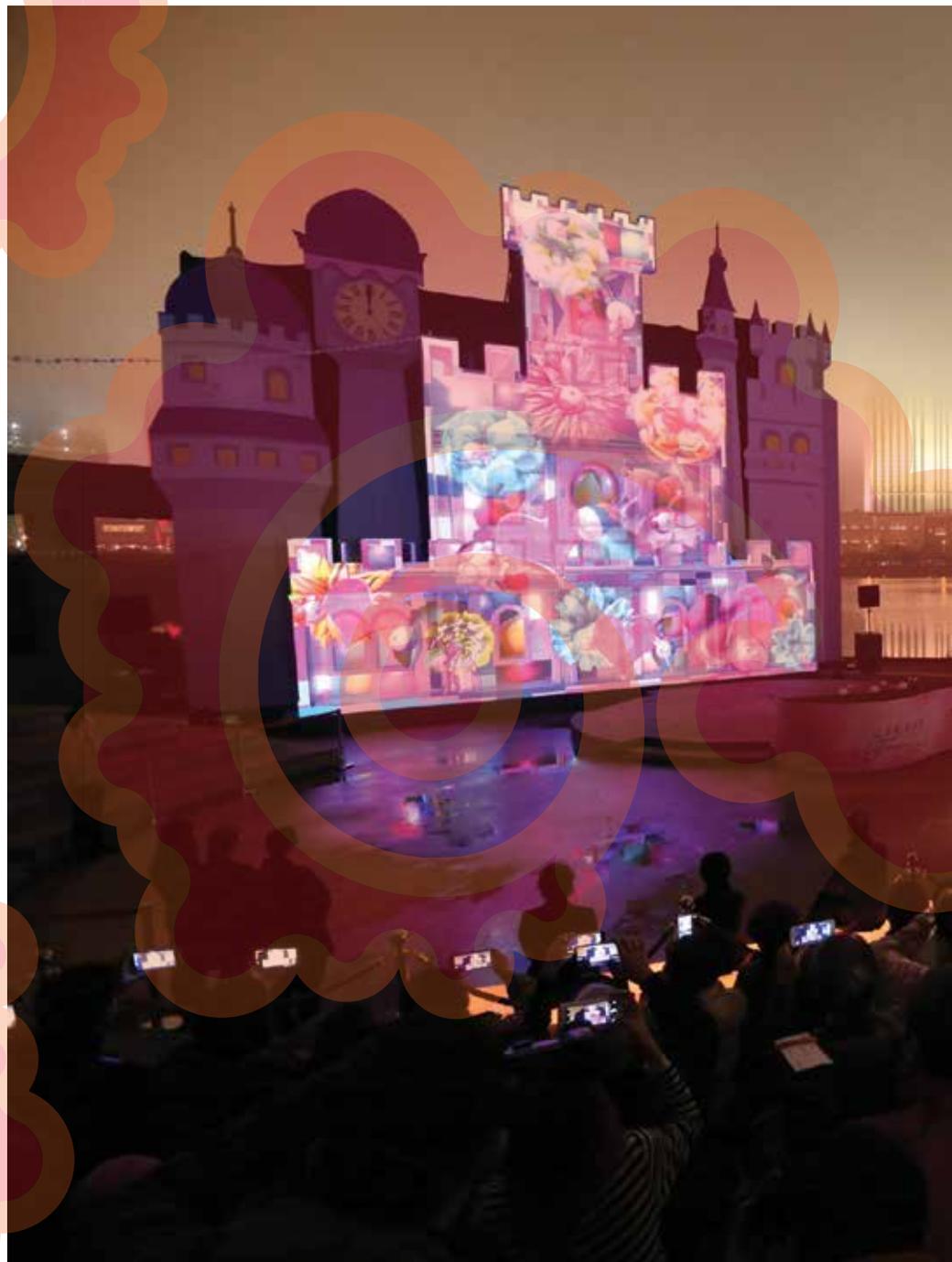
**文綺華：**這些慶祝活動中，舞龍肯定是有的一——這是傳統，我們不會為了改變而改變。（較2015年）有更多人參加了中國新年的遊行。因此，這兩個活動應該會繼續下去。至於光影節，我們會進行觀察並列出相關表格——分析是否來年繼續舉辦以及在何地點舉辦。需要更多的研究和調查。但在我看來，至少有條件繼續舉辦一個情人節慶祝活動。

**澳門平台：遊客數量的增加——在過去幾個月一直呈下降態勢，對目前的經濟環境來說是一個重要的因素。另一方面，居民對於境內遊客承受量過多而感到壓力的投訴也總是存在。如何進行平衡？**

**文綺華：**我們正在不同地區創造不同的活動產品以轉移人們的注意力和提供參觀城市其他地區的機會。我們希望逐漸緩解中心區的壓力。當然這不是一天就能實現的。第一次來澳門的人們會想去中心區域，但我們知道有人來到澳門已經不止一次。因此我們要在其他地區舉辦活動讓這些人可以參觀其他地方。

**澳門平台：政府的目標之一是嘗試吸引其它類型的遊客。在春節期間這一目標已成功實現了嗎？**

**文綺華：**我們還沒有資料。但是，與去年的第三季度相比，我們看到國際遊客人數在增長。當然，我們必須繼續努力，與澳門境外的旅行社共同工作並加強與國際社會的溝通，只有這樣，我們才能傳遞澳門其它區域的資訊，並以另一種方式展現澳門的傳統。但是，在遊客人數方面，我還沒有看到任何一個可取代中國內地的區域，因其訪問澳門是十分便利和接近的。■



**- Que balanço faz, até agora, das celebrações de Ano Novo Chinês e do Dia dos Namorados?**

**H.S.F. -** Até ao momento, antes do Ano Novo Chinês, prevíamos que houvesse um ligeiro aumento de um por cento. Mas parece que estamos a ter mais gente do que prevíamos. Foi além das nossas expectativas. Prevê-se agora que haja um aumento na ordem dos três ou quatro por cento. De certeza que não haverá um grande aumento, mas, pelo menos, há um aumento. A indústria turística está a ter notícias melhores do que nos últimos meses.

**É a primeira vez que o governo de Macau organiza um evento oficial, a propósito do Dia dos Namorados. É para atrair outros visitantes ao território?**

**H.S.F. -** É a primeira vez que temos um evento com este tema. Desta vez, pudemos combinar com o Ano Novo Chinês - o Dia dos Namorados (ou Dia de São Valentim) calha no sétimo dia do Ano Novo Chinês. E

também pudemos combinar com o Dia dos Namorados chinês, que é o 15.º dia.

E estamos também a testar, pela primeira vez, outro local: a Taipa. Queremos que esta parte de Macau [Taipa] também tenha algumas festividades. Nos últimos anos, em Macau já acontece sempre a Dança do Dragão e a Parada do Ano Novo Chinês, mas nunca temos eventos na Taipa. Estamos a tentar também dispersar os turistas para esta zona da cidade. Estamos sempre a procurar diversificar a nossa oferta e este é um trabalho interno. Por outro lado, queremos também diversificar a fonte de turistas, tanto em termos de proveniência, como também no que toca ao segmento. Mesmo dentro da China Continental, há outros turistas que podem gostar de vir cá com a família e que vêm à procura de outras coisas além do jogo.

**E, até agora, têm conseguido captar turistas diferentes?**

**H.S.F. -** Parece estar no bom caminho. É



só uma observação minha, ainda não tenho os dados oficiais. Se calhar, só em Março conseguimos fazer um verdadeiro balanço no que toca ao que conseguimos atingir. Mas vimos que em Dezembro, com o Festival da Luz, conseguimos que o número de visitantes a pernoitar fosse maior do que os que vieram só por um dia.

Temos de criar condições e atividades para que as pessoas possam ficar mais tempo. As pessoas não vão ficar apenas por ficar - tem de haver atividades, outras ofertas para se divertirem. Precisam de um motivo para permanecer mais tempo em Macau.

**Organizaram estes eventos na Taipa para que não haja uma concentração dos turistas na península. Foi bem sucedido?**

**H.S.F.** - Há muitas atividades a decorrer em Macau. Há já dois anos que criamos novos roteiros, passeios a pé e este tipo de atividades vem reforçar a nossa aposta em criar mais condições para as pessoas passearem a pé

em diferentes zonas de Macau.

**Nos dias de Ano Novo Chinês, continuou a sentir-se uma pressão enorme no centro da cidade, que se traduziu em ruas repletas de pessoas, autocarros cheios e trânsito. O Governo adotou alguma estratégia para tentar conter uma entrada excessiva no território?**

**H.S.F.** - Não vamos limitar o número de entradas, as pessoas podem fazer as suas escolhas. Macau é uma cidade de turismo, não vamos agora dizer que não deixamos entrar as pessoas. O nosso secretário [para os Assuntos Sociais e Cultura], Alexis Tam, também tem referido que a ideia não é aumentar muito o número de turistas em termos globais, mas procurar maneiras de diversificar a sua proveniência e também a época em que visitam o território. Mas, claro, este é um processo gradual, não vamos conseguir isso de um dia para o outro. Os hábitos das pessoas vão mudar gradualmente,

não vai ser de um dia para o outro. Este vai ser um trabalho a longo termo, mas estamos, passo a passo, a introduzir outras zonas de Macau e a mostrar diferentes produtos para que as pessoas tenham motivos para visitar as diferentes zonas.

**O posto fronteiriço das Portas do Cerco, durante esta altura, fica particularmente congestionado e este ano não foi exceção. Como se contorna este problema?**

**H.S.F.** - Esta é a porta de entrada. Até que tenhamos outra porta de entrada - que já está agendada -, claro que haverá sempre alguma concentração lá. Não vamos de um dia para o outro abrir mais portas. Tem a ver com segurança, alfândega e outro tipo de infraestruturas que estamos a criar. Também sei que a polícia está a tentar melhorar utilizando mais meios para deixar as pessoas passar com mais rapidez e melhorar o serviço. Estamos também a ver um grande esforço por parte dos diferentes departamentos do governo.

**Dado o fluxo particularmente grande de pessoas nesta altura do ano, não lhe parece que justificaria, por exemplo, abrir mais canais nas Portas do Cerco?**

**H.S.F.** - Não estou em condições de responder a isso, porque a minha perspetiva é apenas a entrada fácil de pessoas, mas também há outras questões, sobretudo ligadas à segurança. Sem ter uma visão global, não posso dar uma opinião.

**Lidar com a entrada de turistas no Ano Novo Chinês mexe com as responsabilidades dos vários departamentos do executivo. Houve alguma estratégia concertada do governo?**

**H.S.F.** - Há sempre uma colaboração interdepartamental, há sempre reuniões de trabalho antes das grandes épocas. Esta é a altura do ano em que quase toda a China está a viajar. Há sempre uma concentração grande em algumas alturas do dia. Mas também não é a todas as horas que vemos tantas pessoas na rua.

**Os eventos que organizaram este ano por ocasião do Ano Novo Chinês são para continuar em 2017?**

**H.S.F.** - No que toca às festividades, tem sempre de haver a Dança do Dragão - esta é a tradição, não vamos mudar por mudar. E houve muito mais pessoas [do que em 2015] a assistir à Parada de Ano Novo Chinês. Por isso, estes dois devem continuar.

No que toca ao Festival da Luz, vamos observar e fazer um balanço - para saber se é para continuar assim, nesta ou noutra zona. Precisa de um melhor estudo e um balanço. Mas parece-me, pelo menos, que há condições para continuar com um evento de celebração do Dia dos Namorados.

**Dada a atual conjuntura económica, o aumento número de turistas - que tem vindo a decrescer nos últimos meses - é um fator importante. Por outro lado, há sempre queixas dos residentes dada a pressão que se sente num território desta dimensão. Como gerem este balanço?**

**H.S.F.** - Estamos a criar diferentes produtos em diferentes zonas, precisamente para tentar desviar as pessoas e dar oportunidade para visitar outras zonas da cidade. Gradualmente, queremos aliviar a zona central. Claro que não será de um momento para o outro.

As pessoas que vêm a Macau pela primeira vez querem ir para a zona central, mas sabemos que há pessoas que vêm a Macau mais do que uma vez. Assim, vamos criar outras zonas e atividades para que estas pessoas possam visitar outros sítios.

**Um dos objetivos do governo é tentar atrair outro tipo de visitantes. Foram bem sucedidos nestes dias de Ano Novo Chinês?**

**H.S.F.** - Ainda não temos os números. Mas, em comparação com o terceiro trimestre do ano passado, já estamos a ver um crescimento do número de visitantes internacionais. Claro que temos de continuar a lutar e a trabalhar em conjunto com as agências de viagem de fora de Macau e no que toca à comunicação social internacional - só assim é que vamos passar a mensagem da existência de uma outra Macau e apresentar as tradições de Macau de maneira diferente. Mas, claro, não estou a ver qualquer outro território substituir a China Continental no que toca aos números de visitantes, dada a proximidade e da facilidade em viajar para Macau. ■

# UMA GRANDE PARADA

LUCIANA LEITÃO ■

*Os festejos do Ano Novo Lunar tiveram este ano duas novidades: a inclusão do Dia dos Namorados ocidental no programa de festas e a organização de algumas atividades organizadas pelo governo na zona da Taipa, numa tentativa de evitar a concentração de turistas no centro da cidade*

Os feriados do Ano Novo Lunar decorreram entre 8 e 10 de Fevereiro, mas as celebrações estendem-se até ao dia 29.

O Ano Novo Chinês é a “mais importante e colorida festividade chinesa”, durante a qual “as lojas, os serviços públicos, fábricas e empresas fecham para permitir uma celebração prolongada”, lê-se na página da Internet da Direção dos Serviços de Turismo (DST). Durante dez dias, decorrem festas, acontecimentos sociais e culturais. “Há danças do Dragão e dos Leões pelas ruas do centro da cidade, as pessoas visitam-se e organizam festas nos restaurantes e hotéis, os templos são visitados por multidões e as principais praças de Macau são decoradas com lanternas, flores e dísticos auspiciosos.”

As celebrações terminam no décimo quinto dia da primeira lua, com a Festividade das Lanternas – que é também o Dia dos Namorados na tradição chinesa. “À noite, apreciam-se as lanternas coloridas onde se escrevem as adivinhas como forma de divertimento. Ao jantar comem-se os bolinhos de arroz glutinoso, que, por razões de homofonia, simbolizam, para os chineses, laço de amizade, reunião familiar ou boa sorte.”

Os festejos deste ano organizados pelo governo incluíram três momentos: a Parada de Celebração do Ano do Macaco, o espetáculo “Fantasia do Dia de São Valentim 2016 - Conto de Fadas de Luz” e o concurso “Macau Hunt”.

A Parada decorreu a 10 e 13 de Fevereiro. No primeiro dia, viram-se 14 carros alegóricos a desfilar entre o Centro de Ciência de Macau, a Avenida Dr. Sun Yat Sen e a Praça do Lago Sai Van. No fim, teve lugar um espetáculo cultural, que contou com a atuação dos cantores locais Vivian Chan, Rico Long, Sean Pang e Alan Tse. A noite terminou com fogo de artifício, às 21h45.

A iniciativa contou com a presença de 28 grupos locais e sete formações internacionais originárias da Coreia, de Espanha, dos Estados Unidos, do Japão, da Malásia ou da Tailândia. A representar Portugal estava a Marcha do Alto do Pina, com 45 figurantes. “Todos os anos temos um protocolo com as Marchas

Populares de Lisboa, quem ganha a edição das marchas pode vir a Macau para participar na Parada”, esclareceu, em conferência de imprensa, a diretora dos Serviços de Turismo, Helena de Senna Fernandes.

No segundo dia da Parada do Ano do Macaco, o percurso foi maior. Iniciando-se às 20h na Rua Norte do Patane, passou por várias ruas como a Avenida do Conselheiro Borja e a Estrada da Areia Preta, terminando no Jardim do Mercado Municipal de Iao Hon com um espetáculo cultural, onde atuaram cantores de Macau.

Em declarações ao PLATAFORMA, Helena de Senna Fernandes afirmou que, ainda que não estejam disponíveis os números finais, a Parada “nunca teve tantos espectadores” como neste ano.

A Parada de Celebração do Ano do Macaco tem um orçamento de 28 milhões de patacas, mais cinco milhões do que em 2015. “O orçamento é de 28 milhões, no ano passado foram 23 milhões. Temos mais instalações, duplicamos os lugares nos palcos. São 2.286 participantes, temos mais grupos do exterior, inclusive um dos Estados Unidos. O número de artistas aumentou, são 1338. O número de trabalhadores também aumentou, são mais 150 pessoas em relação ao ano passado”, esclareceu, em conferência de imprensa realizada antes dos festejos, Helena de Senna Fernandes.

Os carros alegóricos estarão expostos até Domingo, na Praça do Tap Seac, com as instalações luminosas dos carros ligadas até Sábado, das 18h00 às 22h00.

## Tradições importadas

Este foi o primeiro ano em que o governo associou o Dia dos Namorados ocidental aos festejos desta época. “Destá vez, pudemos combinar com o Ano Novo Chinês - o Dia dos Namorados (ou Dia de São Valentim) calha no sétimo dia do Ano Novo Chinês. E também pudemos combinar com o Dia dos Namorados chinês, que é o 15.º dia”, afirmou, em entrevista ao PLATAFORMA,

旅遊  
turismo

a diretora dos Serviços de Turismo, Helena de Senna Fernandes.

Assim, entre 7 e 29 de Fevereiro, nas Casas Museu da Taipa e noutros pontos circundantes, tem lugar o espetáculo de luzes “Fantasia do Dia de São Valentim 2016 - Conto de Fadas de Luz”. Há ainda um espetáculo de vídeo mapping a 3D, subordinado ao tema “O sapato de cristal da Cinderela”, que termina na segunda-feira. Conforme esclareceu Helena

de Senna Fernandes, este é um ano de estreia para a Taipa no que toca às festividades, tratando-se de uma tentativa dos Serviços de Turismo de evitar a habitual concentração de turistas no centro do território.

O terceiro destaque do programa de festas vai para o jogo com prémios para a aplicação do telemóvel WeChat intitulado “Macau Hunt”, que começou a 1 e termina a 28 de Fevereiro, com o objetivo de incentivar os residentes

e visitantes a percorrerem quatro roteiros turísticos do programa “Sentir Macau passo-a-passo”, na busca do Macaco Dourado. Os participantes ficam habilitados a prémios de cupões electrónicos de empresas de restauração e a participar num grande sorteio. Independentemente dos pontos destacados pelos Serviços de Turismo do programa, há tradições que se mantêm. A assinalar o arranque das festividades, logo nos dias 8

e 9 de Fevereiro, realizaram-se as habituais Danças de Dragão e Leões, além de se verem no Porto Exterior e noutros pontos da cidade, como as Ruínas de São Paulo, Templo de A-Má, Rua do Cunha (Taipa) e o Largo Eduardo Marques de Coloane, o Deus da Fortuna, os Deuses de Felicidade, Longevidade e Prosperidade e os 12 signos do Zodíaco Chinês, com direito a distribuição de lai-si e lembranças. 

